**27 de julho de 2025 – 17º domingo do tempo comum**

**6. Salmo 137(138)**

 **Am B E E7 Am**

**Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor!**

 Am Dm G C

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! /

 F Dm E E7 Am

Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; /

naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio

da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

4. Quando os meus perseguidores me atacarem / e com ira investirem contra mim, / estendereis o

vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra.

5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço:

não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

**14. Comunhão i**

**Dm F C F Bb A7 Dm**

**Ensinai-nos, Senhor, a rezar! / Ensinai-nos, Senhor, a rezar!**

 F A Dm Gm C Gm

1. Senhor, eu clamo por vós: socorrei-me; / quando eu grito, escutai minha voz! / Minha oração

 C C7 F

suba a vós como incenso / e minhas mãos, como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixeis inclinar-se / às obras más nem às tramas do crime; / que eu não seja

aliado dos ímpios, / nem partilhe de suas delícias!

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, / em vós me abrigo: poupai minha vida! / Senhor, guardai-

me do laço que armaram / e da armadilha dos homens malvados!

**15. Comunhão iI**

 A E Bm ADA F#m E Bm

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo

 ADA E Bm ADA

se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

 **E Bm ADA F#m Bm E7 ADA**

**Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).**

2. O verbo que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu precioso sangue / transformou-se na

bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma

pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando

sempre riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é o plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem Cristo, / da terra o vinho e o pão / que chegando em nossa mesa, se tornam

libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus

é de bondade. / Aqui temos acolhida amor e fraternidade.